

Bodylifting com descolamento mínimo em pacientes após perda ponderal maciça

FERNANDA GONZAGA COSTA, JOSÉ DANIEL DE ALBUQUERQUE LINS ROLIM, LEONARDO OLIVEIRA RODRIGUES, DIEGO ANTÔNIO ROVARIS, VÍCTOR RAGONHA VARELLA, MÁRCIO LITTLETON LAGE CRISTINA

Introdução

A obesidade constitui uma epidemia globalizada no mundo atual, especialmente nas nações ocidentais. Estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS) referem alarmantes 1,7 bilhões de pessoas em situação de sobrepeso ou obesidade, atingindo 60% dos norte-americanos. A obesidade mórbida pode ser definida como um excesso ponderal de 100 libras (cerca de 45 kg) acima do peso ideal, ou duas vezes o peso normal para altura ou ainda, como definido pelo Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos, por um índice de massa corpórea (IMC) superior a 35 kg/m² associado a comorbidades, ou acima de 40 kg/m² na ausência de comorbidades. O tratamento da obesidade inclui a prática de atividade física, o uso de substâncias anorexígenas, métodos comportamentais, como os diários nutricionais, programas de acompanhamento psicológico e autoajuda. A cirurgia bariátrica é o único tratamento atual efetivo no controle da obesidade mórbida. É indicada para pacientes que preenchem os critérios de obesidade mórbida sem resposta aos programas não-cirúrgicos de emagrecimento. Após essa perda ponderal maciça, o paciente vivencia a nova condição de saúde, refletida pela melhora ou mesmo resolução das comorbidades, especialmente o diabetes tipo II, e pela própria perda de peso, com reflexos biopsicossociais positivos. Uma condição constante nessa nova imagem corporal é a flacidez cutânea associada à ptose das diversas regiões anatómicas, como mamas, braços, coxas, glúteos e tronco. *Bodylifting* é um método cirúrgico de contorno corporal, indicado preferencialmente para esses pacientes e que oferece excelentes resultados.

Objetivo

Apresentar a experiência clínico-cirúrgica de um ano e meio relacionada à cirurgia de contorno corporal através realização de *bodylifting* com descolamento mínimo em pacientes após perda ponderal maciça, realizadas pela equipe de Cirurgia Plástica do Hospital Federal do Andaraí no Rio de Janeiro.

Métodos

Foram operados 20 pacientes submetidos a tratamento de obesidade mórbida por meio de gastropластиа redutora, com sucesso para a técnica, ou emagrecimento por método não-cirúrgico. Todos realizaram cirurgia de contorno corporal do tipo *bodylifting* com descolamento mínimo. Os critérios de exclusão foram tabagismo, intenção gestacional e instabilidade ponderal, exigindo-se peso estável por pelo menos seis meses após atingida a perda ponderal satisfatória.

Resultados

Dos 20 pacientes operados, 17 eram do sexo feminino e 3 do sexo masculino, com idade média de 34,5 anos. O período médio de internação foi quatro dias e as principais complicações diagnosticadas foram: seroma, necroses/deiscências de pequeno porte e hematomas.

Discussão

Após a cirurgia bariátrica, o emagrecimento estimado é de aproximadamente 50% do excesso de peso, o que significa que inúmeros pacientes manterão índices de massa corpórea de sobrepeso ou obesidade (25 a 30 kg/m², e 30 a 35 kg/m², respectivamente)

e alguns ainda terão índices de obesidade mórbida, a depender da gravidade da doença à época da cirurgia. A flacidez cutânea representa a maior queixa após tal emagrecimento severo. O método cirúrgico abordado no presente trabalho representa uma técnica de *bodylifting* com mínimo descolamento do retalho, o que permite um menor índice de complicações. Um grande empecilho aos resultados ideais neste grupo de pacientes é a constatação clínica da má qualidade cutânea, que após alguns meses de pós-operatório exhibe flacidez residual desconcertante para o paciente e o cirurgião.

Conclusão

A obesidade figura atualmente como alarmante morbidade nas nações ocidentais. Os custos do tratamento da própria doença e das doenças a ela associadas são elevados e requerem investimentos amplos dentro do sistema de saúde. O advento da cirurgia bariátrica trouxe resultados duradouros e satisfatórios no combate a essa doença. O sucesso no tratamento da obesidade mórbida gera uma distorção na imagem corporal representada por excesso e flacidez cutâneos generalizados. O desejo de realizar cirurgias plásticas de contorno corporal para melhora desta situação atinge o paciente após perda ponderal maciça, brevemente no curso do seu tratamento. A técnica de *bodylifting* com descolamento mínimo, quando bem indicada, oferece excelentes resultados, com baixo índice de complicações, sendo, portanto, um ótimo método para contorno corporal após perda ponderal maciça.